



Igreja Nossa Senhora de Fátima

(Paróquia Portuguesa)

12311 – 55 Street, Edmonton, Alberta, T5W 5G1

Reitoria: (780) 474-2805 Fax: (780) 474-7057

Sacerdote: Pe. Marinaldo Batista

Web site: www.ourladyoffatimachurch.net

Email: olfchurch@shaw.ca



HORÁRIO DAS MISSAS:

Sábado: às 5:00 p.m. (Português)

Domingo: 9:00 (Português) 10:30 (Inglês) 12:00 (Português)

Baptizados: Os pais devem falar com o pároco, um mês antes do Baptismo
Preparação para os pais e padrinhos na 1ª Quarta-feira do mês, às 7:00 PM

Matrimónios: Os noivos devem falar com o pároco 5 meses antes do casamento.
Os noivos devem participar num curso de preparação para o matrimónio.

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO B - 23 DE AGOSTO DE 2009

Leitura do Livro de Josué Jos 24, 1-2a.15-17.18b

Naqueles dias, Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém. Convocou os anciãos de Israel, os chefes, os juizes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus. Josué disse então a todo o povo: «Se não vos agrada servir o Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se os deuses que os vossos pais serviram no outro lado do rio, se os deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha família serviremos o Senhor». Mas o povo respondeu: «Longe de nós abandonar o Senhor para servir outros deuses; porque o Senhor é o nosso Deus, que nos fez sair, a nós e a nossos pais, da terra do Egípto, da casa da escravidão. Foi Ele que, diante dos nossos olhos, realizou tão grandes prodígios e nos protegeu durante o caminho que percorremos entre os povos por onde passámos. Também nós queremos servir o Senhor, porque Ele é o nosso Deus».

Palavra do Senhor. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL

Refrão: Saboreai e vede como o Senhor é bom.

TODAY'S GOSPEL: Jn: 6, 60 - 69 Taste and see the goodness of the Lord.

Many of Jesus' disciples who were listening said, "This saying is hard; who can accept it?" Since Jesus knew that his disciples were murmuring about this, he said to them, "Does this shock you? What if you were to see the Son of Man ascending to where he was before? It is the spirit that gives life, while the flesh is of no avail. The words I have spoken to you are Spirit and life. But there are some of you who do not believe." Jesus knew from the beginning the ones who would not believe and the one who would betray him. And he said, "For this reason I have told you that no one can come to me unless it is granted him by my Father." As a result of this, many of his disciples returned to their former way of life and no longer accompanied him. Jesus then said to the Twelve, "Do you also want to leave?"

Simon Peter answered him, "Master, to whom shall we go? You have the words of eternal life. We have come to believe and are convinced that you are the Holy One of God."

The Gospel of the Lord. Praise to you, Lord Jesus Christ..

RESPONSORIAL PSALM :

R: Taste and see the goodness of the Lord.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João



Jo 6, 60 - 69

Naquele tempo, muitos discípulos, ao ouvirem Jesus, disseram: «Estas palavras são duras. Quem pode escutá-las?». Jesus, conhecendo interiormente que os discípulos murmuravam por causa disso, perguntou-lhes: «Isto escandaliza-vos? E se virdes o Filho do homem

subir para onde estava anteriormente? O espírito é que dá vida, a carne não serve de nada. As palavras que Eu vos disse são espírito e vida. Mas, entre vós, há alguns que não acreditam». Na verdade, Jesus bem sabia, desde o início, quais eram os que não acreditavam e quem era aquele que O havia de entregar. E acrescentou: «Por isso é que vos disse: Ninguém pode vir a Mim, se não lhe for concedido por meu Pai». A partir de então, muitos dos discípulos afastaram-se e já não andavam com Ele. Jesus disse aos Doze: «Também vós quereis ir embora?». Respondeu-Lhe Simão Pedro: «Para quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. Nós acreditamos e sabemos que Tu és o Santo de Deus».

Palavra da salvação. Glória a Vós Senhor!

MINISTROS DA EUCARISTIA

Sábado: 5:00 PM

2 Carmen Barreiro, Conceição Medeiros

Domingo:

9:00H # 3 Jaime Araújo, Zézita Reis

12:00 PM # 2 Carmen Barreiro, Lurdes Silva

INTENÇÕES DA EUCARISTIA

Sábado, 22 de Agosto 2009

5:00 PM

- + Almas do purgatório / pessoa devota
- + Filoméia Gordo (sétimo dia) / Deolinda Nunes
- + João dos Santos e Laurinda de Jesus Galvão / filha e genro São e Fernando Barata
- Em acção de graças aos Sagrado Corações de Jesus e Maria/ Maria de Deus Ricardo
- + José Fidalgo Alfarela / pais e irmãos
- Em acção de graças ao S. C. de Jesus / Maria da Silva

Domingo, 23 de Agosto 2009

14:00H

- + Famílias dos Associados da Sagrada Família / zelador
- + José Inácio / esposa e filhos
- + Jaime Carvalho, Zulmira da Câmara / filho António Carvalho.
- Em louvor ao Sagrado Coração Jesus / família Carvalho,
- + José Tavares Barbosa / filha Conceição Carvalho.
- + Manuel e Urânia Simão e almas do purgatório / Evangelina Pacheco e família
- + Manuel Machado / esposa e filhos
- + Joaquim Antunes Marques, pais e sogros e almas do purgatório / Maria Marques e família
- Em acção de graças a N. S. de Fátima, ao S. Coração de Jesus e ao S. S. Cristo dos Milagres
- Ao S. Sacramento e ao S. S. Cristo e ao S. C. de Jesus / Maria da Silva
- + Por todos os falecidos da comissão do S. C. de Jesus e em acção de graças so S. C. de Jesus / comissão
- + Pais e sogros / Messias e Maria Raposo

LIMPEZA DA IGREJA

3 Clarisse Raposo, Conceição Soeiro, Fátima Brinco, Geraldina Rego.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA (10-16 de Agosto)

RECEITAS (Colectas, quotas, salão)	\$ 1,535.00
DESPESAS	\$ 0.00

A REALEZA DE MARIA, 22 de Agosto

A Santíssima Virgem foi dado o título de "Rainha" pelo papa Pio XII durante o Primeiro Ano Mariano que foi de 8 de Dezembro de 1953 a 8 de Dezembro de 1954. Inicialmente a Ladainha era composta por 43 invocações



de súplica ou de louvor, e ao texto do século XVI foram sendo acrescentadas, ao longo dos tempos, algumas outras. Já no século XIX, quando por todo o mundo cristão cresciam os pedidos da definição do dogma da Imaculada Conceição, o Papa Gregório XVI (1831-1846), mandou incluir na Ladainha a súplica **Rainha concebida sem pecado original**. Depois o Papa Leão XIII mandou incluir na Ladainha

Lauretana estas duas invocações novas : **Mãe do Bom Conselho e Rainha do Santíssimo Rosário**. No século, passado o Papa Bento XV (1914-1922), em plena Primeira Grande Guerra Mundial (1914-1918), introduziu em 1917 a súplica **Rainha da Paz**. Mais tarde, Pio XII (1939-1958), que definira em 1950 o dogma da Assunção de Nossa Senhora, acrescentou a invocação **Rainha elevada ao Céu em corpo e alma**. Mais recentemente João Paulo II acrescentou a invocação **Rainha da Família** para ser colocada entra as invocações **Rainha do Santíssimo Rosário e Rainha da Paz**, cuja intenção era **Para que em cada casa brilhe a luz do exemplo de Maria, e cada família goze da sua maternal proteção**. A memória de **Nossa Senhora Rainha** foi instituída por Pio XII (1939-1958), na sua encíclica *Ad Caeli Reginam* para ser celebrada em 31 de Outubro : - *Portanto, tendo-nos convencido, depois de maduras e ponderadas reflexões, de que resultará grande proveito para a Igreja se esta verdade solidamente demonstrada resplandecer com maior evidência diante de todos, qual lucerna mais luminosa sobre o seu candelabro, com a nossa autoridade Apostólica decretamos e instituímos a festa de Maria Rainha, que se celebrará todos os anos no mundo inteiro a 31 de Outubro*. Em virtude da reforma pós-conciliar, foi porém transferida como memória para o dia oitavo da festa da Assunção, ou seja, 22 de Agosto. E a carta Encíclica de Pio XII, termina assim : - *Desejamos ardentemente que a Rainha e Mãe do povo cristão acolha estes nossos votos e alegre com a sua paz as terras batidas pelo ódio, e depois deste desterro a todos nos mostre Jesus, que será a nossa paz e a nossa glória eternamente - a vós, veneráveis irmãos, e aos vossos fiéis, como penhor de auxílio de Deus omnipotente e em testemunho do Nosso amor - de todo o coração concedemos a Bênção Apostólica. Dado em Roma, junto de S. Pedro, na festa da Maternidade da Bem-aventurada Virgem Maria, a 11 de Outubro de 1954, décimo sexto ano do Nosso Pontificado.*

LECTIO DIVINA,

Lectio Divina, um incentivo para um contato mais direto com o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Palavra de Deus encarnada no nosso meio.

Nós, cristãos católicos, somos convidados a celebrar o Amor de Deus que se comunica conosco, o Verbo que se faz carne e monta sua tenda entre nós (cf. Jo 1,14). Deus nos fala de muitas maneiras, mas de modo especial nos fala através do seu Filho que continua presente através do seu Espírito Santo.

Que tal um método de encontro que nos ajude a conversar com Deus? A Lectio Divina (Leitura Divina, Santa, Espiritual), um abrir-se à Palavra que conduz a um diálogo amoroso, fecundo, com o seu Senhor e Deus. Em palavras do nosso Santo Padre: “gostaria sobretudo de evocar e recomendar a antiga tradição da *Lectio divina*: a leitura assídua da Sagrada Escritura acompanhada pela oração realiza aquele diálogo íntimo no qual, lendo, escutamos Deus que fala e, rezando, Lhe respondemos com confiante abertura do coração (cf. [DV 25](#)). Esta práxis, se for promovida de maneira eficaz, levará a Igreja disto estou convencido a uma nova primavera espiritual.” (http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvii/speeches/2005/september/documents/hf_ben-xvi_spe_20050916_40-dei-verbum_po.html)

Apresento de forma bem resumida sete degraus para uma Lectio Divina. Seguindo-os encontrar-te-ás com a Paz desejada. Experimente-os.

Statio (Posição): Preparo o ambiente interno e externo de modo a ser propício ao diálogo, predispondo-me à dinâmica do encontro com a Palavra Divina.

Lectio (Leitura): Leio um pequeno trecho bíblico diversas vezes, para que o mesmo tome conta da minha mente;

Meditatio (Meditação): Medito, ou como também se diz, rumino o texto, saboreando-o, até que ele seja uma voz que me invade preenchendo os meus pensamentos;

Oratio (Oração): Respondo à Palavra, dialogo com o texto rezando-o, esse é o momento em que sou eu a falar. A oração é minha resposta ao que ouvi da Palavra;

Contemplatio (Contemplação): Não há mais nada a dizer, é calar e deixar calar em mim a Graça. É o momento da **Consolatio** (Consolação): a grandeza de Deus preenche-me por completo e eu saboreio sua presença consoladora.

Discretio (Discernimento): O Amor está em mim, o Verbo se faz carne, por isso, busco agora discernir a Sua vontade em mim, para a minha vida. O discernimento leva-me à **Deliberatio** (Deliberação): faço escolhas, conformando a minha vontade à daquele que me fala.

Actio (Ação): “Que fazer?” Praticar o aprendido. Deus falou comigo e sua palavra é Vida em mim. Vou empreender ações concretas que não são minhas, mas daquele que me envia em missão.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



A devoção ao Coração de Jesus existe desde os primeiros tempos da Igreja, desde que se meditava no lado e no Coração aberto de Jesus, de onde saiu sangue e água. Desse Coração nasceu a Igreja e por esse Coração foram abertas as portas do Céu. Esta devoção ao [Sagrado](#) Coração de [Jesus](#) é uma das expressões mais difundidas da piedade eclesial, tal como refere recentemente o “Directório sobre a Piedade Popular e a Liturgia” da Congregação para o Culto Divino. Os Pontífices romanos têm salientado constantemente o sólido fundamento na Sagrada Escritura desta maravilhosa devoção. Como consequência das aparições de Nosso Senhor a Santa Margarida [Maria](#) Alacoque no mosteiro de Paray-le-Monial a partir de 1673, este culto teve um incremento notável e adquiriu a sua feição hoje conhecida. Nenhuma outra comunicação divina, fora as da Sagrada Escritura, receberam tantas aprovações e estímulos da parte do Magistério da [Igreja](#) como esta. Entre os documentos mestres nesta matéria encontramos a encíclica de Pio XII, *Haurietis aquas*, de 15 de Maio de 1956. Pio XII salienta que é o próprio Jesus que toma a iniciativa de nos apresentar o Seu Coração como fonte de restauração e de paz: “Vinde a mim, todos vós, que estais cansados e oprimidos, que Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. (Mt. 11, 28-30) Não é por acaso que as aparições a Santa Margarida Maria deram-se num momento crucial em que se pretendia afirmar secularização e que a devoção ao Sagrado Coração apareceu sempre como o mais característico de todos os movimentos que resistiram à descristianização da sociedade moderna.